



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO



O USO DA AUTOSCOPIA NA ESCOLA: Construção da 'memória de si' na superação da 'capacidade para não aprender'

Débora Barboza / E-mail: debora.barboza@gmail.com

Profa. Dra. Ana Archangelo / E-mail: ana.archangelo@gmail.com

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: Autoscopia – Psicanálise e Educação – Dificuldade de aprendizagem

As queixas dos professores em relação à dificuldade que encontram para lidar com alunos que tentam sobreviver em áreas cuja exclusão social é elevada são cada vez mais frequentes. Nesse contexto, o objetivo central deste trabalho foi introduzir a autoscopia – registro, através de videogravações, de uma determinada prática – no processo de pesquisa desses problemas. Tal método foi utilizado com o intuito de prover alunos com uma 'memória externa' de acontecimentos nos quais estiveram envolvidos e que não encontraram morada na mente dos mesmos, impossibilitando a conversão de experiências em memória e, conseqüentemente, a construção de narrativas. A pesquisa visou o acompanhamento de dois alunos e a apresentação, para estes, das filmagens realizadas, com o propósito de provê-los com uma 'memória externa' de acontecimentos escolares que não encontraram morada na mente dos mesmos.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em uma escola pública na cidade de Campinas (SP), situada em uma área de alta exclusão social, com turmas do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. A seleção dos alunos foi feita mediante a constatação de que as tentativas pedagógicas utilizadas em sala de aula vinham se mostrando ineficazes para a aprendizagem daqueles. Foram realizadas filmagens de situações escolares que envolviam os alunos, observações em sala de aula e edições das filmagens. As videogravações foram vistas pelas crianças durante encontros lúdicos individuais, realizados semanalmente. A professora da criança participou de reuniões quinzenais com as pesquisadoras, o que permitiu que o impacto do uso da autoscopia fosse analisado nos diferentes contextos e a partir da percepção de diferentes atores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exclusão social impacta os indivíduos ao negar a eles a própria existência. A 'falta de memória' e a 'capacidade para não aprender' são traços que derivam de mecanismos de defesa do psiquismo para tentar sobreviver em um meio tão hostil. Confrontar-se com a própria imagem durante a apresentação das videogravações mostrou ser uma experiência difícil para os alunos. Apesar disso, a autoscopia permitiu a eles um avanço na integração psíquica, pois conseguiram, progressivamente, tolerar e enfrentar frustrações. A curiosidade, o espírito investigativo em relação ao ambiente e o comprometimento com a realização da atividade escolar foram gradualmente tomando forma. Aos poucos, os alunos demonstraram apreço pela memória e por aquilo que ela oferece.



Alunos em alguns momentos dos encontros lúdicos individuais ou em situações escolares.

Anos: 2009 e 2010

Foi possível, através da autoscopia, a obtenção de um material que permitiu a reconstituição das atividades desenvolvidas na escola e a construção de uma memória auxiliar, o que oportunizou aos alunos recorrerem a ela para lembrar, elaborar e tomar para eles suas experiências. Atribuímos à autoscopia grande relevância para fins de pesquisa, pois a videogravação mostrou-se eficiente como recurso adicional para a realização da tarefa de 'recordar', essencial no processo de aprendizagem. A autoscopia ofereceu às pesquisadoras e à professora dos alunos conhecimentos substanciais sobre estes. Porém, o que nos pareceu fundamental foi o impacto do método sobre as crianças, permitindo que significassem algumas de suas experiências e desenvolvessem habilidades a partir disso, em especial no que tange à memória e à capacidade narrativa.

Referências Bibliográficas

- COLOMBO, F. A.; LEITE, S. A. S. *A voz do sujeito como fonte primária na pesquisa qualitativa: a autoscopia e as entrevistas recorrentes*. Campinas: Unicamp. [s.d.] (mimeo).
- FREUD, S. *Recordar, repetir, elaborar* (1914). In: FREUD, S. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. 12, p. 163-171.
- KLEIN, M. *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos (1946-1963)*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- MELTZER, D. *O Desenvolvimento Kleiniano – III. O Significado Clínico da Obra de Bion*. São Paulo: Escuta, 1998.
- SADALLA, A. M. F. de A.; LAROCCA, P. Autoscopia: um procedimento de pesquisa e de formação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 419-433, set./dez. 2004.